Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIÁRIA E HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GLENDA SOARES SALDANHA

Autores: Rejane Maria Paiva Menezes
Sarah de Almeida Rodrigues Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural, geneticamente programado, por estar diretamente relacionado com o tempo e com os processos fisiológicos do homem. Ao fazer referência a essa etapa do ciclo de vida, é indispensável à atenção para as ações de promoção e prevenção à saúde, pois de acordo com o Estatuto do Idoso (2003), “é obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa, a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.” Essa atenção em saúde tem uma relevância social, na medida em que considera a importância da articulação da equipe de saúde, na realização da busca ativa dos casos índices essenciais ao trabalho assistencial da vigilância à saúde. A Visita Domiciliária ao Idoso (VDI) é utilizada para proporcionar um melhor acesso na Atenção Básica de saúde, e poder intervir em ações de educação em saúde, visando sua promoção e a prevenção de agravos. E com isso, o enfermeiro tem participação fundamental, pois, é o profissional que mais atua diretamente com a população, em seus vários níveis de assistência. OBJETIVO: Relatar a VDI realizada pelo enfermeiro enquanto instrumento de humanização na atenção básica de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a realização da VDI, vivenciada numa Unidade Básica de Saúde da Família do bairro de Felipe Camarão, município de Natal-RN, como parte do processo de ensino aprendizagem da disciplina Enfermagem em Clínica Ampliada na Atenção à Saúde do Idoso. As ações de enfermagem realizadas tomaram como referência o levantamento dos problemas do processo saúde-doença do idoso a partir da utilização de instrumentos de avaliação clínica de saúde e do roteiro da VDI centrada em aspectos do ambiente domiciliar, da família e do cuidador, além da avaliação da capacidade funcional do idoso para as atividades da vida diária. RESULTADOS: A VD possibilitou maior empatia entre equipe de saúde, usuário e família, facilitando o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção à saúde. Realizaram-se ações de educação em saúde relacionada à conduta terapêutica, manejo adequado do idoso, atendimento de suas necessidades, além de imunização contra influenza e tétano.CONCLUSÃO: A VDI ao idoso promove um cuidado mais íntegral e humanizado, concretizando a visão holística de modelos alternativos de assistência a partir do estabelecimento de vínculo entre equipe de saúde e a família.